



Portal Determinantes Sociais da Saúde
Observatório sobre Iniquidades em Saúde
CEPI-DSS/ ENSP/ FIOCRUZ

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade por causas

Ind020211 - Taxa de mortalidade específica por homicídios na população de 15 anos e mais, por ano, segundo região e escolaridade (por 100 mil hab)

Indicador	Taxa de mortalidade específica por homicídios na população de 15 anos e mais
Descrição	Número de óbitos por homicídios, por 100 mil habitantes, na população residente de 15 anos e mais, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
Fonte	Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) Base demográfica do Ministério da Saúde
Método de Cálculo	$\frac{\text{Número de óbitos de residentes de 15 anos ou mais por homicídios}}{\text{População residente de 15 anos ou mais}} * 100.000$
Categorização	Região, escolaridade
Periodicidade	Anual
Períodos disponíveis	2001-2009;2011-2014
Notas	

1. Como homicídios, foram considerados os códigos X85-Y09 (agressões) e Y35-Y36 (intervenções legais) da CID-10.
2. O grande número de casos sem informações sobre escolaridade limita as análises do indicador. Estes casos foram distribuídos proporcionalmente pelas demais faixas de escolaridade.
3. Há problemas de cobertura do SIM em determinadas áreas geográficas, principalmente no Norte e Nordeste; há tendência que os dados não registrados sejam de pessoas de baixa instrução, o que aumentaria a proporção dos mesmos.
4. Foi adotada a população de 15 anos e mais para diminuir o efeito da baixa escolaridade de crianças.
5. A distribuição da população segundo a escolaridade foi efetuada aplicando-se a distribuição encontrada nas PNAD sobre a Base demográfica do Ministério da Saúde.
6. Em alguns estados e em alguns anos, o número de óbitos por causas externas com intenção indeterminada (Y10-Y34) é proporcionalmente grande, diminuindo o número de óbitos por homicídios.

Elaboração: 02/06/2017
CEPI-DSS/ ENSP/FIOCRUZ

Ind020211 - Taxa de mortalidade específica por homicídios na população de 15 anos e mais, por ano, segundo região e escolaridade [Internet]. Rio de Janeiro: Portal Determinantes Sociais da Saúde. Observatório sobre Iniquidades em Saúde. CEPI-DSS/ENSP/FIOCRUZ; 2017 Jun 02. Disponível em: <http://dssbr.org/site/wp-content/uploads/2017/07/Ind020211-20170602.pdf>

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade por causas

Ind020211 - Taxa de mortalidade específica por homicídios na população de 15 anos e mais, por ano, segundo região e escolaridade (por 100 mil hab)

Período:2001-2009;2011-2014

Região/Escolaridade	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013	2014
Região Norte													
0 a 3 anos	37,5	45,0	43,3	35,3	39,2	39,6	44,0	48,6	48,9	55,8	56,4	57,9	56,8
4 a 7 anos	22,2	29,8	36,3	32,7	41,6	46,3	45,7	68,6	72,2	85,3	81,0	82,0	79,5
8 anos e mais	8,0	8,5	9,5	10,7	13,3	13,7	13,8	17,2	18,4	17,2	21,8	19,6	20,3
Total	20,3	24,3	25,6	24,4	28,6	29,5	29,9	37,7	39,5	41,6	43,3	41,9	41,0
Região Nordeste													
0 a 3 anos	17,8	20,3	23,3	21,9	24,8	28,4	28,0	34,4	35,7	46,0	52,1	50,0	53,8
4 a 7 anos	12,7	15,5	16,7	20,9	24,0	26,8	38,8	52,1	55,8	63,9	64,6	72,6	78,7
8 anos e mais	4,4	4,7	5,3	5,8	6,7	7,4	9,6	12,6	13,1	11,2	12,8	12,6	13,9
Total	12,4	14,1	15,4	15,9	17,9	19,8	23,0	29,2	30,5	33,0	35,8	36,1	38,9
Região Sudeste													
0 a 3 anos	43,4	44,1	42,3	37,4	32,8	30,5	25,6	24,3	22,9	26,1	28,1	27,2	28,3
4 a 7 anos	48,7	52,7	55,3	52,3	45,5	42,6	38,6	37,2	35,9	39,4	42,0	44,5	46,6
8 anos e mais	13,3	13,5	14,6	13,8	12,3	13,1	11,3	9,7	10,2	8,7	9,5	9,2	9,4
Total	30,2	31,2	31,4	28,5	24,8	23,6	20,3	18,5	18,2	17,8	18,9	18,9	19,5
Região Sul													
0 a 3 anos	32,6	33,6	31,8	36,2	31,2	30,9	29,3	30,1	32,9	27,2	42,2	33,0	34,7
4 a 7 anos	13,2	17,7	22,4	24,4	25,4	26,4	29,9	39,4	41,6	47,5	45,0	42,9	47,6
8 anos e mais	4,8	5,4	6,6	6,8	7,3	9,3	9,1	10,1	11,2	10,2	11,1	10,7	11,5
Total	13,6	15,1	16,4	17,7	17,0	18,0	18,5	21,2	22,8	22,2	24,2	21,6	23,3
Região Centro-Oeste													
0 a 3 anos	31,7	35,8	34,0	35,7	32,5	35,1	31,6	33,7	35,1	48,6	57,6	58,9	59,2
4 a 7 anos	33,4	33,8	36,2	37,4	38,4	36,5	41,8	49,0	53,1	76,5	83,6	90,8	89,8
8 anos e mais	9,6	10,4	11,4	11,8	10,5	11,7	11,3	13,7	14,2	13,0	16,6	16,7	18,0
Total	22,8	23,6	24,0	24,5	23,1	23,2	23,3	26,1	27,4	31,9	37,2	38,7	39,4
Brasil													
0 a 3 anos	30,2	32,4	32,7	30,5	29,8	30,8	29,0	31,8	32,3	38,6	44,2	42,1	44,2
4 a 7 anos	31,0	34,6	37,3	37,0	35,8	35,6	37,9	44,7	46,2	53,2	54,5	58,1	61,2
8 anos e mais	9,6	10,0	10,9	10,7	10,3	11,3	10,8	11,2	11,9	10,4	11,9	11,6	12,2
Total	21,8	23,2	23,9	22,9	21,9	22,1	21,7	23,7	24,4	25,3	27,4	27,1	28,4

Fonte:

Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

Base demográfica do Ministério da Saúde

Notas:

1. Como homicídios, foram considerados os códigos X85-Y09 (agressões) e Y35-Y36 (intervenções legais) da CID-10.
2. O grande número de casos sem informações sobre escolaridade limita as análises do indicador. Estes casos foram distribuídos proporcionalmente pelas demais faixas de escolaridade.

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade por causas

Ind020211 - Taxa de mortalidade específica por homicídios na população de 15 anos e mais, por ano, segundo região e escolaridade (por 100 mil hab)

Período:2001-2009;2011-2014

Região/Escolaridade	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013	2014
---------------------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

3. Há problemas de cobertura do SIM em determinadas áreas geográficas, principalmente no Norte e Nordeste; há tendência que os dados não registrados sejam de pessoas de baixa instrução, o que aumentaria a proporção dos mesmos.

4. Foi adotada a população de 15 anos e mais para diminuir o efeito da baixa escolaridade de crianças.

5. A distribuição da população segundo a escolaridade foi efetuada aplicando-se a distribuição encontrada nas PNAD sobre a Base demográfica do Ministério da Saúde.

6. Em alguns estados e em alguns anos, o número de óbitos por causas externas com intenção indeterminada (Y10-Y34) é proporcionalmente grande, diminuindo o número de óbitos por homicídios.

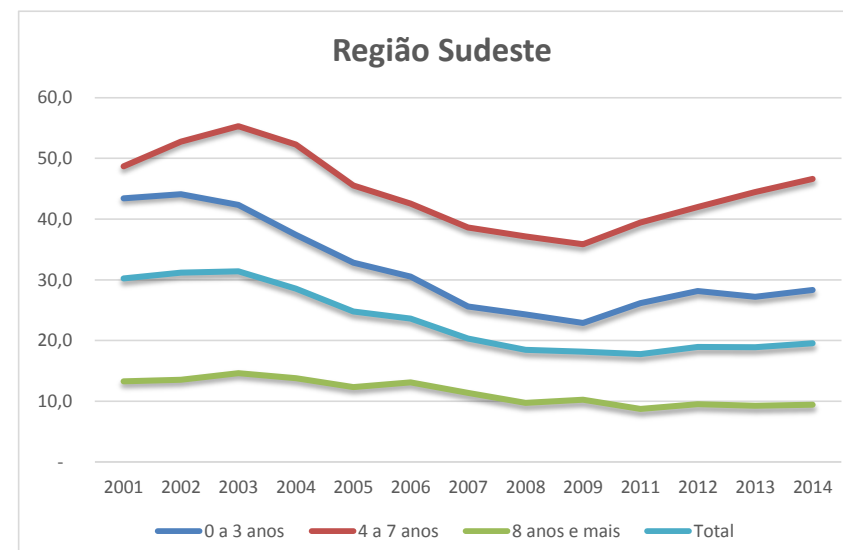
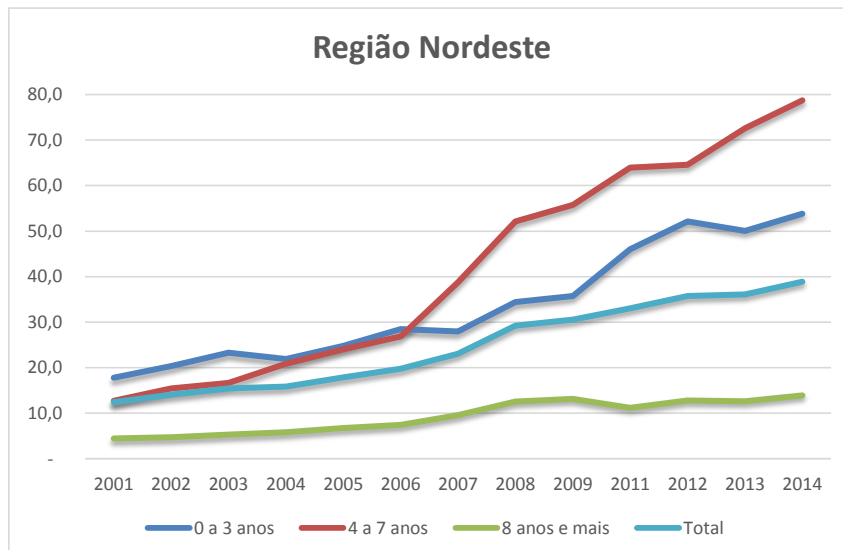
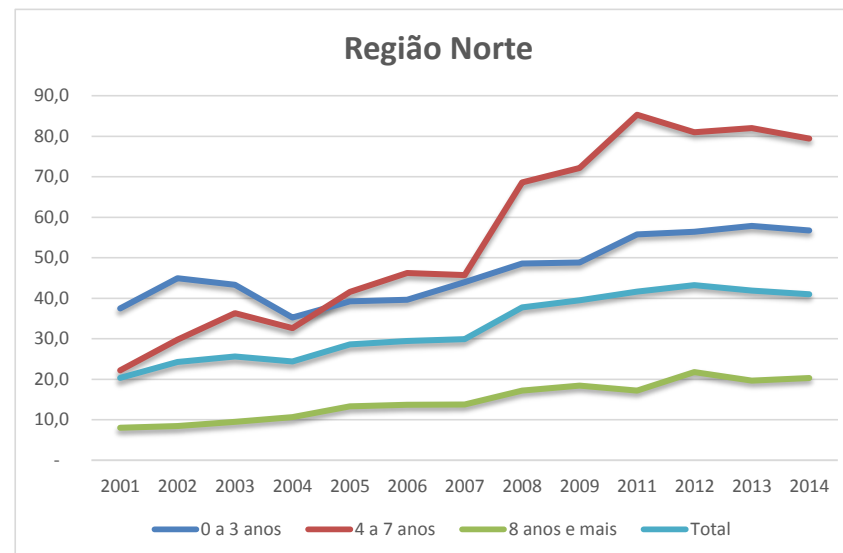
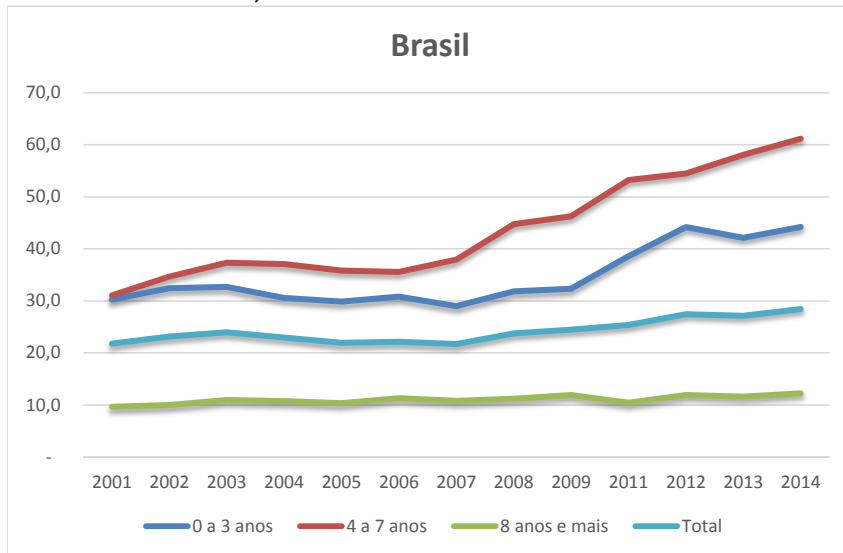
Elaboração: 02/06/2017
CEPI-DSS/ ENSP/FIOCRUZ

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade por causas

Ind020211 - Taxa de mortalidade específica por homicídios na população de 15 anos e mais, por ano, segundo região e escolaridade (por 100 mil hab)

Período:2001-2009;2011-2014

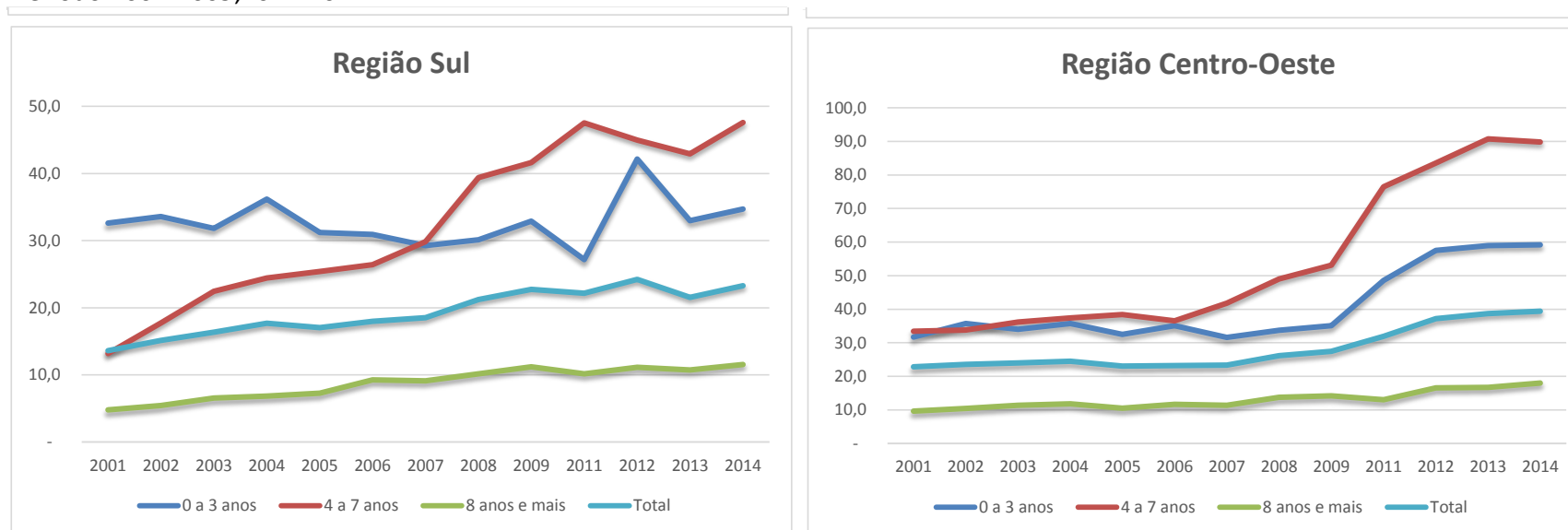


Situação de saúde

Indicadores de mortalidade por causas

Ind020211 - Taxa de mortalidade específica por homicídios na população de 15 anos e mais, por ano, segundo região e escolaridade (por 100 mil hab)

Período:2001-2009;2011-2014



Fonte:

Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)
Base demográfica do Ministério da Saúde

Notas:

1. Como homicídios, foram considerados os códigos X85-Y09 (agressões) e Y35-Y36 (intervenções legais) da CID-10.
2. O grande número de casos sem informações sobre escolaridade limita as análises do indicador. Estes casos foram distribuídos proporcionalmente pelas demais faixas de escolaridade.
3. Há problemas de cobertura do SIM em determinadas áreas geográficas, principalmente no Norte e Nordeste; há tendência que os dados não registrados sejam de pessoas de baixa instrução, o que aumentaria a proporção dos mesmos.
4. Foi adotada a população de 15 anos e mais para diminuir o efeito da baixa escolaridade de crianças.
5. A distribuição da população segundo a escolaridade foi efetuada aplicando-se a distribuição encontrada nas PNAD sobre a Base demográfica do Ministério da Saúde.
6. Em alguns estados e em alguns anos, o número de óbitos por causas externas com intenção indeterminada (Y10-Y34) é proporcionalmente grande, diminuindo o número de óbitos por homicídios.

Elaboração:

02/06/2017

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade por causas

Ind020211 - Taxa de mortalidade específica por homicídios na população de 15 anos e mais, por ano, segundo região e escolaridade (por 100 mil hab)

Período:2001-2009;2011-2014

CEPI-DSS/ ENSP/FIOCRUZ

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade por causas

Ind020211 - Taxa de mortalidade específica por homicídios na população de 15 anos e mais, por ano, segundo região e escolaridade (por 100 mil hab)

Período:2001-2009;2011-2014

A taxa de mortalidade específica por homicídios estima o risco de morte por esta causa, dimensionando a sua magnitude como problema de saúde pública. Além disso, tem potencial para refletir aspectos culturais e de desenvolvimento socioeconômico. Também expressa as condições da assistência médica dispensada e a qualidade do registro de mortalidade. O seu uso possibilita identificar situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. De 2001 a 2014 nota-se, para o Brasil, um aumento da taxa de 21,8 por 100.000 habitantes para 28,4, sendo maior na população com 4 a 7 anos de estudo que saiu de 31,2, em 2001, chegando a 61,2 óbitos a cada 100.000 hab. Em relação às regiões, excetuando a Sudeste, as taxas de mortalidade por homicídio também aumentaram no período em análise. Ao final da série histórica, as maiores taxas foram nas regiões Norte (41/100 mil hab), Centro-Oeste (39,4/100 mil hab) e Nordeste (38,9/100 mil hab). As menores foram nas regiões Sul (23,3/100 mil hab) e Sudeste (19,5/ 100 mil hab). Ainda em relação às regiões, há um diferencial por escolaridade, permanecendo a população com 4 a 7 anos de estudo com as maiores taxas. A fim de se compreender melhor a mortalidade por homicídio, delimitando melhor as desigualdades e diferenciais regionais, faz necessário qualificar a natureza do tipo de homicídio.

Fonte:

Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)
Base demográfica do Ministério da Saúde

Notas:

1. Como homicídios, foram considerados os códigos X85-Y09 (agressões) e Y35-Y36 (intervenções legais) da CID-10.
2. O grande número de casos sem informações sobre escolaridade limita as análises do indicador. Estes casos foram distribuídos proporcionalmente pelas demais faixas de escolaridade.
3. Há problemas de cobertura do SIM em determinadas áreas geográficas, principalmente no Norte e Nordeste; há tendência que os dados não registrados sejam de pessoas de baixa instrução, o que aumentaria a proporção dos mesmos.
4. Foi adotada a população de 15 anos e mais para diminuir o efeito da baixa escolaridade de crianças.
5. A distribuição da população segundo a escolaridade foi efetuada aplicando-se a distribuição encontrada nas PNAD sobre a Base demográfica do Ministério da Saúde.
6. Em alguns estados e em alguns anos, o número de óbitos por causas externas com intenção indeterminada (Y10-Y34) é proporcionalmente grande, diminuindo o número de óbitos por homicídios.

Elaboração:

02/06/2017
CEPI-DSS/ ENSP/FIOCRUZ